



BOLETIM INFORMATIVO - Julho de 2026 - Nº 36

EVENTOS

Julho: Um mês de importantes congressos e produtivos encontros

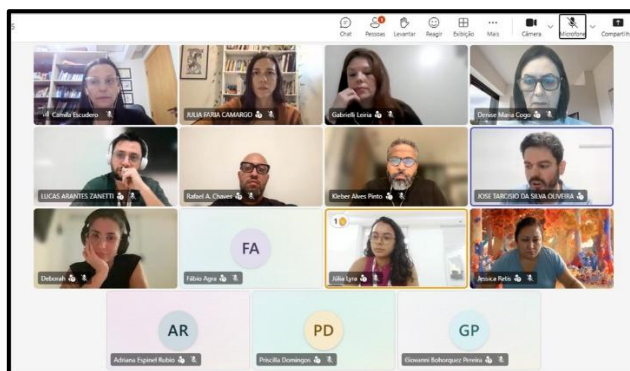
O V Congresso Internacional sobre Migração e Diáspora Acadêmica Brasileira (CIMDAB 2026) e o II Simpósio Internacional sobre Educação, Migração e Diversidade Cultural (EDUMIGRA 2026) reuniram diversos pesquisadores entre os dias 13 e 18 de julho de 2026, na Universidade do Minho, em Braga, Portugal. Com uma vasta programação no formato híbrido, os eventos partiram de uma abordagem crítica, interdisciplinar e internacional sobre as mobilidades humanas no espaço lusófono, considerando os seus contextos históricos, sociais, culturais, educacionais, econômicos e políticos, para aprofundar a compreensão das dinâmicas migratórias contemporâneas, dos fluxos transnacionais e das redes migratórias, educativas e acadêmicas que moldam os territórios e as sociedades de origem, trânsito e destino.

Pesquisadores ligados a **BRASILEIROS NO EXTERIOR – PLATAFORMA DE DADOS SOBRE A EMIGRAÇÃO BRASILEIRA** participaram compartilhando suas pesquisas. Entre os trabalhos apresentados, citamos aqui os estudos “Políticas de vinculação da diáspora brasileira: evolução durante o primeiro governo Lula (2003–2010)”, de Alex Guedes Brum; “Comunicação, migração e desenvolvimento: um estudo sobre a cultura alimentar dos brasileiros no exterior mediada pelas TICs”, de Camila Escudero; “Identidades em rede: narrativas diaspóricas e solidariedade de brasileiros em Portugal no Instagram”, de Débora Fogliatto; e “Jornada Continental pelo Direito a Migrar, pelos Direitos dos Migrantes e pela Soberania das Nações”, da Adriana Cristina Alves do Amaral.



Outro importante evento neste mês que teve uma profunda discussão sobre a temática das migrações internacionais foi o XVIII Congresso da Associação Latino-americana de pesquisadores da Comunicação – ALAIC 2026. No grupo de trabalho (GT) intitulado “Comunicação, Migração e Ativismo”, diversos pesquisadores apresentaram seus trabalhos sobre variados temas da temática das mobilidades humanas. Destaque para os trabalhos dos pesquisadores que integram o Grupo de Pesquisa (GP) Deslocar – Interculturalidade, cidadania, comunicação e consumo, liderado pela professora Denise Cogo, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Consumo, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Nossa plataforma marcou presença com a

apresentação do estudo “Comunicação institucional e resistência informativa: a newsletter da OIM como rede discursiva sobre migrações”, de Camila Escudero e Kléber Pinto. O ALAIC 2026 foi realizado em Monterrey, no México, entre os dias 22 e 24 de julho, com sessões presenciais e virtuais.



NOVO ESTUDO

Comunicação, Português como Língua de Herança e emigração brasileira

Estudar as correlações entre Comunicação Intercultural (CI) e Português como Língua de Herança (PLH), em uma perspectiva teórica metodológica atrelada às migrações internacionais. Este é o objetivo da pesquisa “Comunicação Intercultural e Português como Língua de Herança no caso da emigração brasileira”, publicada em *Todas as Letras: Revista de Língua e Literatura*, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Baseada em pesquisa bibliográfica direcionada para o tema dos brasileiros no exterior, o estudo aponta para a existência de uma matriz comum de séries e recursos entre ambos os conceitos que compõem um sistema de organização e vinculação do grupo estudado capaz de fomentar, com ressalvas, construção de identidades, pertencimentos, visibilidades e reconhecimentos. [Clique aqui](#) para acessar a pesquisa na íntegra.

DOCUMENTO

Casos sobre mulheres migrantes brasileiras desaparecidas na Europa é tema de estudo

A REVIBRA – Rede de apoio às vítimas brasileiras de violência doméstica publicou neste mês de julho o relatório “Geografia de um Desaparecimento: Avaliação dos casos das brasileiras na Europa”. O documento, disponível [neste link](#), apresenta uma análise dos procedimentos, das lacunas institucionais e das barreiras à proteção enfrentados em casos de brasileiras desaparecidas no continente europeu. Com base no acompanhamento de casos e em um levantamento de ocorrências com cobertura midiática entre 2025 e 2026, o relatório desloca o foco da especulação sobre os “motivos” do sumiço para questionar: os sistemas e protocolos de proteção imediata são devidamente aplicados quando a pessoa desaparecida é uma mulher migrante?

APOIO

Estudo na área da psicologia intercultural solicita voluntários para preenchimento de formulário

A pesquisadora Luísa Pascorelli está desenvolvendo uma dissertação de mestrado em Psicologia das Relações Interculturais, no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), voltada para a adaptação e ampliação para a cultura brasileira do *Bref COPE*, um inventário já utilizado mundialmente para avaliar estratégias de enfrentamento do estresse. O instrumento foi desenvolvido em um contexto cultural distinto da realidade brasileira, os Estados Unidos, e por isso, acredita-se que não contempla práticas, valores e significados relacionados ao enfrentamento das adversidades enfrentadas pela nossa população. Brasileiros, maiores de 18 anos, interessados em participar do estudo podem responder a um questionário online, utilizado para a coleta de informações para o estudo, disponível [neste link](#). As respostas levam de 10 a 15 minutos e são anônimas. Com os resultados, pretende-se

contribuir para o aprimoramento da avaliação psicológica por meio de um instrumento mais sensível às especificidades culturais brasileiras, fortalecendo sua aplicação na pesquisa e na prática em saúde mental.

BRASILEIROS NO EXTERIOR: Plataforma de dados sobre emigração brasileira

<https://www.brasileirosnoexterior.org/>

Siga-nos nas redes sociais: [INSTAGRAM](#) | [YOUTUBE](#)

* Caso não queira mais receber nosso boletim informativo, envie um e-mail para portalbrasileirosnoexterior@gmail.com, com a palavra "CANCELAR" no campo do assunto.